PERGUNTA:

Acha que estas pessoas são realmente médicos?

A *Sim, porque usam vestuário da área da saúde e instrumentos médicos.*

B *Não, não são médicos; utilizam elementos que caracterizam os profissionais de saúde para divulgar conselhos médicos sem base científica.*

C *Não tenho a certeza.*



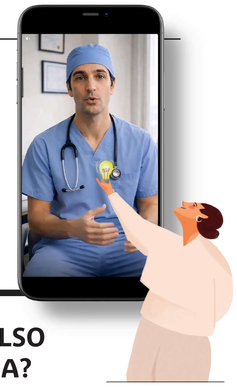
Digitalize o código QR para saber a resposta correta e não cair na armadilha da desinformação:

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE **Cidades Educadoras**

RESPOSTA CORRETA:

NÃO, não são médicos; utilizam elementos que caracterizam os profissionais de saúde para divulgar conselhos sem base científica. Na verdade, trata-se de conteúdo gerado por Inteligência Artificial (IA).



Várias investigações realizadas por entidades de verificação de informação acreditadas pela *International Fact-Checking Network* (IFCN) identificaram vídeos divulgados por mais de 10 canais de YouTube e contas da Meta, especialmente no Instagram, em que alegados especialistas em saúde e envelhecimento partilhavam conselhos médicos. No entanto, tratava-se de vídeos gerados por Inteligência Artificial. Segundo estas investigações, estes vídeos divulgam frequentemente informação e recomendações sem provas científicas, como a ideia de supostos alimentos milagrosos capazes de prevenir doenças.

FALSOS MITOS

Entre os falsos mitos ou **conselhos médicos enganadores**, encontra-se a ideia de que tomar vitaminas em grandes quantidades melhora a saúde e previne doenças, que o **cancro pode ser curado apenas com dietas especiais ou suplementos alimentares**, ou que determinados remédios caseiros podem substituir tratamentos prescritos por profissionais de saúde devidamente registados.

LEMBRETE:
Antes de seguir conselhos médicos milagrosos provenientes das redes sociais, é importante verificar o conteúdo. A nossa saúde está em jogo.



COMO DETETAR UM FALSO MÉDICO GERADO POR IA?

A IA generativa avançou muito, e as suas imagens podem parecer completamente reais. Por esta razão, não existe um método infalível para distinguir uma imagem gerada por IA. No entanto, perante um vídeo que nos provoque uma reação emocional forte ou suscite dúvidas quanto ao seu conteúdo, especialmente quando apresenta conselhos de saúde, devemos prestar atenção aos seguintes aspetos:

- Verificar se o vídeo inclui uma indicação de que foi "gerado com IA".
- Confirmar se a pessoa se identifica como médico devidamente inscrito na respetiva ordem profissional.
- Observar se existem elementos desfocados, deformados ou incoerentes, como objetos mal definidos, rostos estranhos ou textos ilegíveis.
- Prestar atenção a possíveis contradições com as leis da física ou com a lógica, tanto na imagem como no som.
- Confirmar se o conteúdo e as recomendações coincidem com a informação disponibilizada por entidades oficiais de saúde, como a **Organização Mundial da Saúde.**
- Consultar fontes fiáveis de verificação de informação, em particular as acreditadas pela *International Fact-Checking Network* (IFCN) e/ou pela *European Fact-Checking Standards Network* (EFCSN), que garantem a qualidade da informação, a neutralidade, a independência e o rigor metodológico.

EFCSN European Fact-Checking Standards Network

IFCN @Poynter.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE **Cidades Educadoras**

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

PERGUNTA:

Acha que estas pessoas são realmente médicos?

A

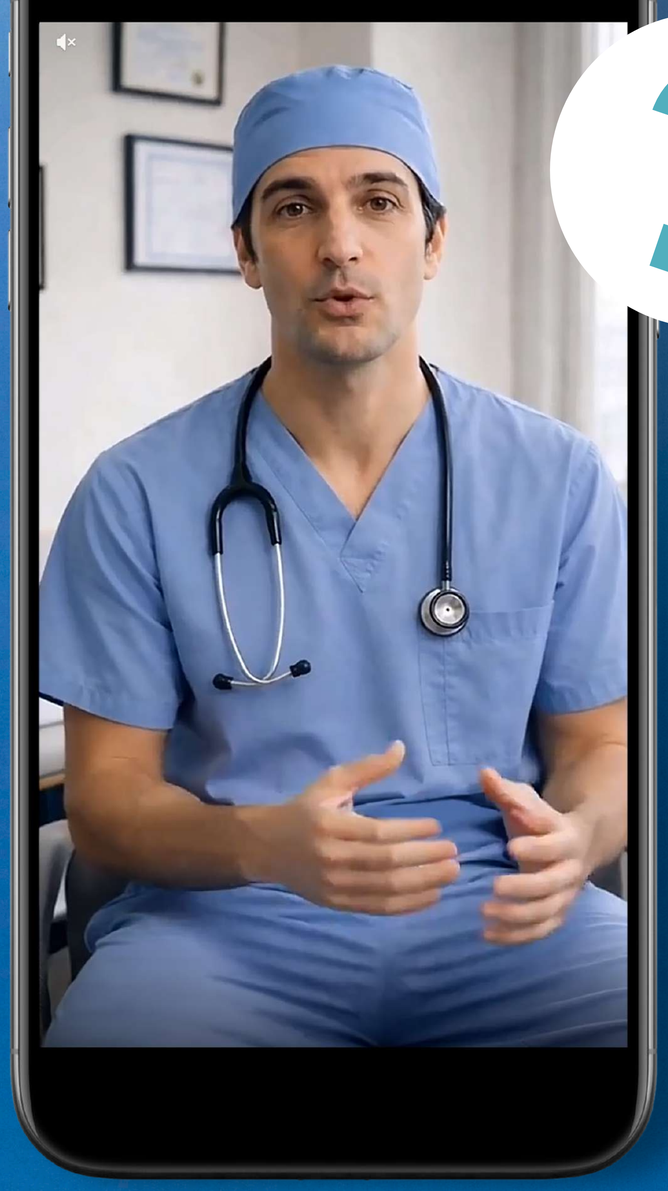
Sim, porque usam vestuário da área da saúde e instrumentos médicos.

B

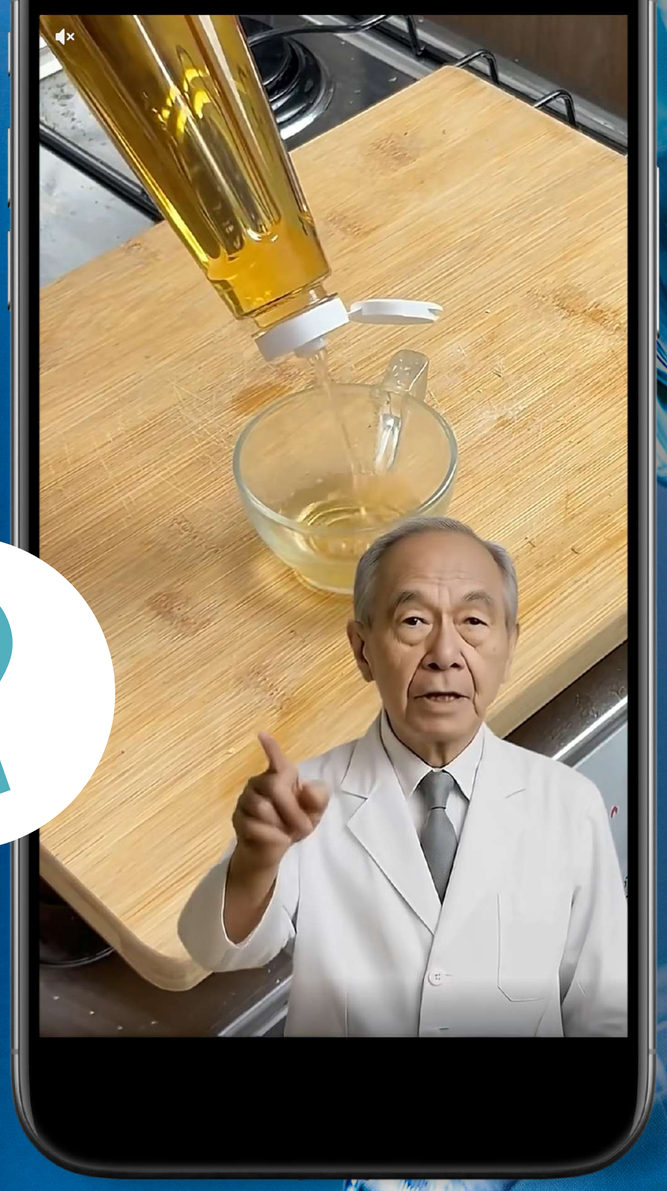
Não, não são médicos; utilizam elementos que caracterizam os profissionais de saúde para divulgar conselhos médicos sem base científica.

C

Não tenho a certeza.







Digitalize o código QR para saber a resposta correta e não cair na armadilha da desinformação:

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE **Cidades Educadoras**



RESPOSTA CORRETA:

NÃO, não são médicos; utilizam elementos que caracterizam os profissionais de saúde para divulgar conselhos sem base científica. Na verdade, trata-se de conteúdo gerado por Inteligência Artificial (IA).



Várias investigações realizadas por entidades de verificação de informação acreditadas pela *International Fact-Checking Network* (IFCN) identificaram vídeos divulgados por mais de 10 canais de YouTube e contas da Meta, especialmente no Instagram, em que alegados especialistas em saúde e envelhecimento partilhavam conselhos médicos. No entanto, tratava-se de vídeos gerados por Inteligência Artificial. Segundo estas investigações, estes vídeos divulgam frequentemente informação e recomendações sem provas científicas, como a ideia de supostos alimentos milagrosos capazes de prevenir doenças.

FALSOS MITOS

Entre os falsos mitos ou **conselhos médicos enganadores**, encontra-se a ideia de que tomar vitaminas em grandes quantidades melhora a saúde e previne doenças, que o **cancro pode ser curado apenas com dietas especiais ou suplementos alimentares**, ou que determinados remédios caseiros podem substituir tratamentos prescritos por profissionais de saúde devidamente registados.

LEMBRETE:
Antes de seguir conselhos médicos milagrosos provenientes das redes sociais, é importante verificar o conteúdo. A nossa saúde está em jogo.



COMO DETETAR UM FALSO MÉDICO GERADO POR IA?

A IA generativa avançou muito, e as suas imagens podem parecer completamente reais. Por esta razão, não existe um método infalível para distinguir uma imagem gerada por IA. No entanto, perante um vídeo que nos provoque uma reação emocional forte ou suscite dúvidas quanto ao seu conteúdo, especialmente quando apresenta conselhos de saúde, devemos prestar atenção aos seguintes aspetos:

- Verificar se o vídeo inclui uma indicação de que foi "gerado com IA".
- Confirmar se a pessoa se identifica como médico devidamente inscrito na respetiva ordem profissional.
- Observar se existem elementos desfocados, deformados ou incoerentes, como objetos mal definidos, rostos estranhos ou textos ilegíveis.
- Prestar atenção a possíveis contradições com as leis da física ou com a lógica, tanto na imagem como no som.
- Confirmar se o conteúdo e as recomendações coincidem com a informação disponibilizada por entidades oficiais de saúde, como a **Organização Mundial da Saúde.**
- Consultar fontes fiáveis de verificação de informação, em particular as acreditadas pela *International Fact-Checking Network* (IFCN) e/ou pela *European Fact-Checking Standards Network* (EFCSN), que garantem a qualidade da informação, a neutralidade, a independência e o rigor metodológico.

EFCSN European Fact-Checking Standards Network

IFCN @Poynter.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE Cidades Educadoras

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação